



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

LOCAL: Reunião Virtual

DATA: 09 de março de 2021

HORÁRIO: 13h30min

SES: Lourdes de Costa Remor (CIB), Deyse Hames (Diretora APH-Fixo/SUE), Juliana Brasil (Diretora APH-Móvel/SUE), Luiz Carlos Mariano (SUE/RUE), André Silveira (NEU/SC), Ricardo Bim (SAMU).

COSEMS: Clemilson de Souza (COSEMS), Valmor Reisdorfer (Joaçaba), Sandra Helena Cardoso (Criciúma), Rejane Michelli Pscheidt Foitte (São Bento do Sul), Rubia Hardt (Blumenau), Alessandra Daros Nunes (COSEMS), Cátia Marcon (COSEMS), Dirceu Perondi (COSEMS), Jovicânia Pesenti (COSEMS), Vanderlei Bez Batti (COSEMS), Renata Amaral (COSEMS), Odila Waldrich (COSEMS).

COORDENAÇÃO DA REUNIÃO: Juliana Brasil (Diretora APH-Móvel/SUE)

PAUTA

1. Projeto de Construção de Container: bases descentralizadas do SAMU.

1. PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE CONTAINER: BASES DESCENTRALIZADAS DO SAMU.

Juliana Brasil, diretora do APH fixo da Superintendência de Urgência e emergência, apresenta a CONSTRUÇÃO MODULAR CONTAINER: Bases descentralizadas do SAMU e SC Inter-Hospitalar. Juliana relaciona os requisitos mínimos exigidos de arquitetura pelo MS: Copa/Cozinha, Banheiro (s), Dormitório (s), Sala de Estar, Garagem para as ambulâncias, Área para higienização das ambulâncias, Sala de Assepsia/expurgo, Deposito de Material de Limpeza (DML), Farmácia, Almoxarifado, Depósito de Gás Medicinal.

Com relação à construção modular container:

A. Ambientes:

1. Estacionamento;
2. sala de utilidades/expurgo;
3. Depósito de material de limpeza;
4. Banheiro (1 unidade)
5. almoxarifado/CAF;
6. Repouso; (1 unidade)
7. Sala de estar;
8. Copa.

B. OBJETIVOS:

Bases descentralizadas do SAMU e SC Inter-Hospitalar



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

- 45 1. Promover um ambiente de trabalho seguro e adequado para as atividades do
46 serviço;
47 2. Qualificar as bases de forma permanente, com processo contínuo de
48 manutenção;
49 3. Agregar a adequação exigida pelo MS e vigilância sanitária com os fluxos de
50 trabalho;
51 4. Otimizar o recurso público/Saúde/SUS em adequações, onde a manutenção da
52 construção própria permitirá a permanência dos recursos junto ao MS, a gestão
53 disponível para novos projetos ou ações sustentáveis, ampliação/expansão e
54 redimensionamento do serviço.
55 5. Disponibilizar o projeto a todos os componentes SAMU de Santa Catarina,
56 como também, para todos os componentes do APH Móvel do Estado e do Brasil.

57

C. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

58
59 Motivo: No Meio Oeste tivemos problemas com a adequação da Base de
60 Joaçaba, Curitibanos e Caçador. Portaria M/MS 3381/20. Atualmente falta
61 adequação nas bases de Joaçaba e Curitibanos.

62 Locação de imóveis: Em média foram gastos 2.543.844,60 em 5 anos para 10
63 bases.

64

D. METODOLOGIA

- 65 1. Realizado visitas técnicas do time da Diretoria do APH Móvel;
66 2. Colhidos relatos e ouvidorias;
67 3. Pesquisas documentais: legislações, análise contábil e pesquisa técnica de
68 desenvolvimento sustentável, tecnológico e arquitetônico;
69 4. Levantamento de terrenos do Estado, metragem.
70 *Neste modelo para 2 equipes.
71

72

73 A apresentação foi distribuída aos Membros da Câmara Técnica de Urgência e
74 Emergência.

75

76

77

LOURDES DE COSTA REMOR
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite